ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE**ACTA Nº 8/2003
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE SETEMBRO DE 2003
EM 3 DE OUTUBRO DE 2003**

----- Aos três dias do mês de Outubro de dois mil e três, nesta Vila de Coruche, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em Sessão Ordinária, cuja Mesa era composta pelo seu Presidente Luisa Pinheiro Portugal pelo Segundo Secretário Isabel Maria Bernardina Ferreira, a desempenhar funções de Primeiro Secretário e pela Vogal Sandi José Sesmaria Borda D'Água, que foi convidada a desempenhar funções de Segundo Secretário (Partido Socialista).-----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Vogais: Filipe Claro Justino, Nelson Fernando Nunes Galvão, Nuno Miguel Smith Pires Mendes, Maria Eulália Medinas Relvas Pereira Faustino, Ernesto Cordeiro, (Partido Socialista), Fernando Aníbal Serafim, António da Silva Teles, Armando Rodrigues, Joaquim Silva Lopes Nunes, Célia Maria Azevedo Reis, Manuel Santos Coelho, Rui Manuel Borlinhas Afeiteira (Coligação Democrática Unitária), Francisco Dias Cortez Ferreira, Maria de Fátima Franco Elvas Ferreira Bento, Francisco Artur Gomes Gaspar (Partido Social Democrata), Osvaldo Manuel Santos Ferreira, Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia de Biscainho - Coligação Democrática Unitária), Francisco Guilherme Godinho (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Coligação Democrática Unitária), Mário Alberto Bruno Portela Freitas Boieiro (Presidente da Junta de Freguesia de Coruche - Partido Socialista), Carlos Alberto Garcia Basílio (Secretário da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Romualdo António Castelo Boiça (Presidente da Junta de Freguesia de Erra - Coligação Democrática Unitária), Ilídio António Martins Serrador (Presidente da Junta de Freguesia da Fajarda - Coligação Democrática Unitária), Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista) e António Vaz da Venda (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista).-----

----- Não estavam presentes os seguintes Vogais: António Gomes de Jesus (Partido Socialista) e Ilda Maria Ferreira Marques Neves (Coligação Democrática Unitária).-----

----- Verificado o quorum, a Presidente da Assembleia declarou aberta a Reunião às vinte e uma horas e quinze minutos, com a seguinte **Ordem do Dia:** -----

----- **Ponto Cinco - Contracção de Empréstimo de Médio e Longo Prazo no Valor de Novecentos e Oitenta e Dois Mil Setecentos e Setenta e Quatro Euros**-----

----- **Ponto Seis - Protocolo de Delegação de Competências na Junta de Freguesia do Couço - Pagamento dos Meses de Maio e Junho**-----

----- **Ponto Sete - Actividade e Situação Financeira do Município**-----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Dionísio Simão Mendes e os Vereadores Joaquim Filipe Coelho Serrão, Júlio Jorge de Miranda Arrais, Valter Manuel Barroso, David António Carrasco e Isidro Rodrigo da Silva Catarino.-----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE**ACTA Nº 8/2003
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE SETEMBRO DE 2003
EM 3 DE OUTUBRO DE 2003**

----- **MOÇÃO “ACESSIBILIDADES A CORUCHE”**:- A Presidente da Assembleia deu conhecimento do teor da Moção, que foi elaborada na reunião da Comissão de Acessibilidades, que a seguir se transcreve:-----

----- “As acessibilidades à Vila de Coruche são um factor fundamental para o desenvolvimento do Concelho. O actual estado de circulação rodoviária na E.N. 114, no troço que faz a ligação entre o cruzamento do Monte da Barca e a Vila de Coruche, com travessia das sete pontes, e o estado de degradação que atingiu as estradas nacionais que atravessam o Concelho de Coruche são uma forte condicionante ao desenvolvimento económico e social pretendido por todos os coruchenses.-----

----- Aos congestionamentos já antes sentidos no acesso a Coruche, vieram agora juntar-se as restrições impostas à circulação de veículos pesados na ponte sobre o “Sorraia Velho”.-----

----- Toda esta situação foi desencadeada após análise de um relatório pelo Instituto das Estradas de Portugal, que apontava para problemas na estrutura da ponte e que, de imediato, originou a intervenção do I.E.P., visível através do condicionamento à passagem na ponte de veículos pesados, e com o início de perfurações com vista à identificação clara e objectiva do problema, de forma a intervir o mais rapidamente no sentido de o resolver.-----

----- Paralelamente o I.E.P. procurou encontrar alternativas viáveis que permitissem, no curto prazo, minorar os prejuízos.-----

----- Face a esta situação, a Assembleia Municipal de Coruche, reunida em 3 de Outubro de 2003, delibera, reivindicar da Administração Central:-----

----- A manutenção de fiscalização eficaz da circulação rodoviária;-----

----- Uma melhor sinalização dos percursos alternativos a veículos pesados;-----

----- O asfaltamento imediato da estrada de campo (Estrada de Meias) num percurso de 3 Km;

----- O início, com a maior brevidade, das obras de reparação da ponte sobre o “Sorraia Velho”;-----

----- O lançamento a concurso público da continuidade do IC 10, de Almeirim a Montemor-o-Novo, com contemplação de uma nova travessia sobre o Sorraia, logo que terminado o estudo prévio já lançado a concurso;-----

----- No caso concreto da E.N. 114, a tomada de medidas urgentes, por forma a que possamos conhecer qual o estado de conservação das restantes pontes entre Coruche e o Monte da Barca e a rápida repavimentação de todo o piso neste mesmo troço, minimizando assim o risco de acidentes até à construção da nova travessia do Vale do Sorraia.-----

----- Delibera ainda:-----

----- Recomendar à Câmara Municipal que, através dos seus serviços técnicos, mande actualizar com urgência o levantamento já efectuado anteriormente, sobre o estado actual das estradas

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE**ACTA Nº 8/2003
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE SETEMBRO DE 2003
EM 3 DE OUTUBRO DE 2003**

nacionais e pontes na área do Concelho (para que se possa propor à Administração Central as medidas consideradas indispensáveis a curto e a médio prazo).-----

----- Logo que esteja elaborado o levantamento com o diagnóstico dos problemas nas estradas nacionais e pontes, a comissão representativa deste órgão, fique encarregue de estabelecer os necessários contactos com as diversas entidades com competência na matéria e junto da Assembleia da República. -----

----- Como forma de dinamizar este processo, decidi convidar novamente os deputados eleitos pelo círculo eleitoral de Santarém, e também o Senhor Ministro das Obras Públicas, o Senhor Director do Instituto das Estradas de Portugal e o Senhor Director de Estradas do Distrito de Santarém para uma visita a Coruche, para que se inteirem no local dos graves problemas que são as acessibilidades ao nosso Concelho e a urgente necessidade da sua resolução.” -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente Moção.-----

----- A Presidente da Assembleia saudou esta votação e referiu que a discussão política é feita de várias divergências para se chegar a um entendimento comum. Considerou ser um problema de facto importante para o nosso Concelho, que deve ter como objectivo a sua resolução, no entanto, como se sabe só poderá ser realizado, eventualmente, a médio ou longo prazo e não de imediato conforme se desejava.-----

----- **A partir deste momento o Vogal António Gomes de Jesus (Partido Socialista) passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e vinte e cinco minutos.**-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

----- **PONTO CINCO - CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO NO VALOR DE NOVECENTOS E OITENTA E DOIS MIL SETECENTOS E SETENTA E QUATRO EUROS:-** A Presidente da Assembleia deu conhecimento que conforme foi acordado na anterior reunião, procedeu-se à distribuição da documentação necessária para aprovação deste ponto, a qual fica como anexo, fazendo parte integrante da presente Acta.-----

----- Seguidamente deu um tempo para os Grupos Municipais se manifestarem sobre o assunto em apreciação. -----

----- O Vogal Francisco Cortez (Partido Social Democrata) referiu que, após análise da documentação e tendo em conta a discussão na última reunião, ainda persiste uma dúvida, em relação ao empréstimo não utilizado no valor de quinhentos mil contos, que foi aprovado pela Assembleia no mandato anterior, o qual se destina às Piscinas Municipais e Rede Viária, pelo que questionou se já foi celebrado o respectivo contrato, qual o período de utilização máximo e ainda qual é a razão de não ser possível alterar a utilização desse empréstimo para um outro fim, desde que devidamente autorizado pela Assembleia Municipal e depois pelo Tribunal de Contas. -----

----- Considerou importante, para se votar uma proposta de autorização de contracção de um

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE**ACTA Nº 8/2003
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE SETEMBRO DE 2003
EM 3 DE OUTUBRO DE 2003**

novo empréstimo, com um outro fim, uma informação da Câmara no sentido de se saber exactamente quando está prevista a sua utilização e quais são os valores de utilização. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) referiu que nesta fase não pretendia usar da palavra. As questões que foram levantadas são pertinentes e em função dos esclarecimentos que forem prestados, pode surgir ou não dúvidas.-----

----- O Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos: -----

----- Relativamente ao empréstimo no valor de quinhentos mil contos, cuja autorização foi aprovada pela Assembleia no mandato anterior, bem como formalizado o pedido junto do Tribunal de Contas, lembrou que, foi publicada legislação que impedia o acesso ao crédito, a não ser quando esse endividamento tivesse a ver com contrapartida municipal em financiamentos comunitários, sendo nessa perspectiva que a Câmara fez a justificação do empréstimo, para dois investimentos grandes, Piscinas Municipais e Rede Viária, cuja comparticipação da Câmara é de 55% e 35%, respectivamente, o qual está contratualizado especificamente para essa função, não sendo possível dar outra utilização.-----

----- Até ao momento, não se utilizou o empréstimo, porque não houve necessidade, no entanto, poder-se-á movimentar num período de cinco anos. No caso de não se justificar a utilização da totalidade prevista, a Câmara não tem responsabilidades com esse dinheiro.-----

----- Face à legislação este ano ser diferente, a cota que foi atribuída pelo Governo em função do rácio calculado para as Autarquias, à Câmara Municipal de Coruche é possível contrair um empréstimo de cerca de duzentos mil contos, daí que se pretenda utilizá-lo na aquisição do terreno para a construção do Estádio Municipal, cujo pedido de autorização é hoje proposto à Assembleia -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) afirmou que tem sérias dúvidas que a Autarquia não possa, mediante um outro processo, utilizar esse empréstimo que já está contratualizado, em todo o caso, a Assembleia é soberana. -----

----- Sublinhou que a posição do seu Grupo Municipal já foi anunciada, sendo o seu voto contra a contracção deste empréstimo, uma vez que vai retirar à Câmara capacidade de realização de outras obras que se afiguram mais prioritárias, como o Parque de Negócios, sabe-se que tem existido dificuldades em se concretizar as negociações para aquisição do terreno, bem como a construção de rede de esgotos em algumas localidades e ainda a Zona Industrial do Couço, que se vem arrastando. -----

----- A Presidente da Assembleia afirmou que, neste momento, não está em causa o objectivo do empréstimo, já foi aprovado na Sessão Extraordinária de vinte e cinco de Julho, ou seja, a aquisição do terreno para a construção do Estádio Municipal, mas a discussão de uma proposta para a contracção de um empréstimo para a realização desse objectivo.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE**ACTA Nº 8/2003
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE SETEMBRO DE 2003
EM 3 DE OUTUBRO DE 2003**

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezasseis votos a favor, dos Vogais do Partido Socialista, do Partido Social Democrata e Osvaldo Ferreira e doze votos contra, dos Vogais da Coligação Democrática Unitária, autorizar a contracção do empréstimo de médio e longo prazo, no valor de novecentos e oitenta e dois mil setecentos e setenta e quatro euros.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) apresentou a seguinte Declaração de Voto:-----

----- “A Coligação Democrática Unitária explanou na intervenção que foi lida pelo Vogal Manuel Coelho as razões essenciais pelas quais entende que não se justificava a contracção deste empréstimo para o fim apontado, sugerindo que havia outras prioridades onde esse empréstimo poderia ser utilizado. -----

----- Sublinhar que não nos surpreende, sendo perfeitamente normal que a maioria nesta Assembleia tenha aprovado este empréstimo, é legítimo que o tenha feito, mas o que não se compreende é as sistemáticas entradas duras por parte do Partido Social Democrata e depois com explicações tão pouco consistentes, aprova a proposta, sendo claro qual é a postura do Partido Social Democrata.” -----

----- O Vogal Francisco Cortez (Partido Social Democrata) apresentou a seguinte Declaração de Voto: -----

----- “O Partido Social Democrata na última reunião votou favoravelmente a aquisição do terreno para a construção do Estádio Municipal, hoje, está simplesmente em causa a forma de financiamento dessa aquisição, pelo que levantou algumas dúvidas sobre a forma como a respectiva proposta tinha chegado aos Vogais, não estando em conformidade com a lei, pelo que devia ser cumpridas todas as formalidades legais, as quais são importantes para o acto de votar em consciência.-----

----- Feita a distribuição da documentação e após a devida análise, bem como explicações proferidas pelo Presidente da Câmara, o voto é totalmente consciente. -----

----- O Partido Social Democrata tem posições próprias e o compromisso claro no sentido da estabilidade deste executivo municipal. Caso fosse maioritário teria feito de forma diferente todo este processo, mas face à forma como é apresentada a proposta e pelas explicações que foram dadas, merece o nosso voto favorável.” -----

----- O Vogal Joaquim Banha (Partido Socialista) apresentou a seguinte Declaração de Voto:--

----- “Penso que estamos a reparar uma ilegalidade que se impunha, porque olhando para trás, há uma falha por parte da Coligação Democrática Unitária, dado que tinha uma opção diferente em termos do anterior Parque Desportivo. Apresentadas as justificações, tudo fica esclarecido e não há dúvidas que este é a melhor solução à luz da realidade actual.” -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE**ACTA Nº 8/2003
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE SETEMBRO DE 2003
EM 3 DE OUTUBRO DE 2003**

----- **PONTO SEIS - PROTOCOLO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA JUNTA DE FREGUESIA DO COUÇO - PAGAMENTO DOS MESES DE MAIO E JUNHO:-** Foi presente o ofício número nove mil quinhentos e quatro de dezoito de Setembro de dois mil e três da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de dezassete de Setembro de dois mil e três, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução à proposta por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara proferiu a seguinte intervenção:-----

----- Os Protocolos foram aprovados pela Assembleia em vinte e oito de Abril de dois mil e três, à excepção do Protocolo com a Junta de Freguesia do Couço, uma vez que não tinha havido entendimento entre a Câmara e a Junta de Freguesia. Mais tarde, o respectivo Protocolo foi aprovado pela Câmara em dezoito de Junho e pela Assembleia em vinte e sete de Junho. Entretanto, a Junta de Freguesia do Couço colocou a questão de ser ressarcida das verbas gastas nos meses de Maio e Junho, uma vez que o Protocolo não tinha sido assinado, aquando dos restantes.

----- Verificou-se que a Câmara não podia transferir essas verbas porque o Protocolo só tinha sido assinado em Junho, não tendo autoridade para poder efectuar o pagamento respeitante aos meses de Maio e Junho, sendo necessário uma nova deliberação da Câmara para ser submetida à Assembleia, no sentido de considerar essa mesma situação.-----

----- Posteriormente, foi solicitado à Junta de Freguesia do Couço que apresentasse um memorando das actividades ocorridas durante os dois meses em causa, uma vez que tinha mantido as mesmas actividades que estavam consagradas em Protocolo.-----

----- Após análise do relatório enviado pela Junta de Freguesia do Couço, a Câmara considerou que se justificava propor à Assembleia que autorizasse o pagamentos dos dois meses em causa.-----

----- Numa perspectiva que é pacífica em termos de Câmara, cuja proposta foi aprovada por unanimidade, é proposto à Assembleia que considere essa possibilidade de se pagar à Junta de Freguesia do Couço o valor previsto no Protocolo, em relação aos meses de Maio e Junho.-----

----- O Vogal Carlos Basílio (Coligação Democrática Unitária) em nome da Junta de Freguesia do Couço, manifestou satisfação pela aprovação do Protocolo, se tal não acontecesse, quem iria ficar penalizado era a própria população, atendendo à distância que os serviços camarários estão da respectiva Freguesia.-----

----- Questionou que verba concretamente a Junta de Freguesia vai receber, é o valor dos duodécimos de Maio e Junho ou as contas apresentadas no relatório enviado à Câmara.-----

----- Salientou que existe uma diferença de cerca de três mil euros, nos dois meses em questão,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE**ACTA Nº 8/2003
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE SETEMBRO DE 2003
EM 3 DE OUTUBRO DE 2003**

sendo o total das actividades cerca de doze mil euros. -----

----- O Presidente da Câmara explicou que a deliberação de Câmara é no sentido de propor à Assembleia que considere o pagamento dos duodécimos dos meses de Maio e Junho, tendo em conta o constante no relatório apresentado pela Junta de Freguesia, ou seja, ao justificar o seu investimento nos trabalhos habituais e no desenvolvimento das actividades que são próprias do Protocolo, é justo o pagamento dos duodécimos respeitante aos meses de Maio e Junho, os quais são anteriores à vigência do Protocolo. -----

----- Salientou que não se está a discutir os valores gastos pela Junta de Freguesia neste dois meses, nem de reembolsar essa verba, trata-se da devida autorização para que o Protocolo tenha efeitos retroactivos a meses antes da sua assinatura. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu que se pode concluir que se o Protocolo tivesse sido assinado na mesma altura que as outras Juntas de Freguesia, o valor a pagar era na ordem dos nove mil euros, mas na verdade foram gastos cerca de doze mil euros. -----

----- Questionou se em termos do Plano de Actividades e Orçamento tais despesas estavam previstas. -----

----- Manifestou preocupação quando ao investimento deste dinheiro que aparentemente não parece que estivesse coberto. -----

----- Afirmou que a Assembleia apenas pode autorizar o pagamento dos dois meses de impasse do Protocolo. -----

----- O Vogal Carlos Basílio (Coligação Democrática Unitária) referiu que, o ano passado, aquando da elaboração do Plano de Actividades e do Orçamento, tudo levava a crer, que se celebrasse o Protocolo acompanhado das respectivas verbas para o corrente ano, cujos documentos foram elaborados dentro dessa linha. No entanto, essa verba foi cerceada de uma forma significativa em relação à Junta de Freguesia do Couço, ou seja, no final do ano, recebe cerca de três mil contos a menos, o que no universo de uma Junta de Freguesia é significativo e levará à rectificação do Plano de Actividades e Orçamento, uma vez que a receita será inferior ao inicialmente previsto. -----

----- Salientou que a Junta de Freguesia do Couço assumiu ao longo destes dois meses, independentemente, de saber se iria receber ou não alguma verba, continuar a assegurar diariamente todos os serviços que estavam transferidos em Protocolo. Nestes dois meses foram investidos nesta transferência de competências cerca de três mil euros a mais, contudo, não quer dizer que no mês seguinte a verba não seja ligeiramente inferior ou superior, pode oscilar, é naturalíssimo, depende das necessidades contempladas, que certamente serão diferentes. -----

----- O Vogal Filipe Justino (Partido Socialista) fez notar que houve manifestamente algum descuido por parte da Junta de Freguesia do Couço, na medida que obteve a devida informação

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE**ACTA Nº 8/2003
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE SETEMBRO DE 2003
EM 3 DE OUTUBRO DE 2003**

antes da elaboração do seu Plano de Actividades e Orçamento para este ano, que haveria um corte nas verbas a atribuir às Juntas de Freguesia neste quadro do Protocolo. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) salientou que nas Juntas de Freguesia da Coligação Democrática Unitária há Planos de Actividades e Orçamentos e que não irá acontecer no final do ano um desfasamento contabilístico, todas as actividades são efectuadas com responsabilidade. -----

----- A Presidente da Assembleia afirmou que para a Assembleia Municipal não existem Juntas de Freguesia da Coligação Democrática Unitária ou do Partido Socialista, todas têm um determinado executivo por vontade dos cidadãos da respectiva Freguesia, não aceitando tal afirmações, porque todos os cidadãos deste Concelho têm de ser tratados da mesma maneira. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) esclareceu que falou em nome da Coligação Democrática Unitária, tendo dito que em relação às preocupações colocadas relativamente à feitura dos Planos de Actividades e Orçamentos, pudesse a Assembleia estar descaçada que não iria haver um desfasamento contabilístico. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu o esclarecimento prestado pelo Vogal Armando Rodrigues e lembrou que também falou como Presidente desta Assembleia Municipal. -----

----- O Vogal António de Jesus (Partido Socialista) sugeriu ao Vogal Armando Rodrigues que esclarecesse o que entende por desvios contabilísticos em Juntas de Freguesia da Coligação Democrática Unitárias e outras que não são dessa força política, porque numa base encapotada pode querer dizer muito tal afirmação. -----

----- O Vogal Filipe Justino (Partido Socialista) lançou um protesto em relação ao que o Vogal Armando Rodrigues acabou de insinuar em relação às Juntas de Freguesia que não são da Coligação Democrática Unitária, isto é, como se tivessem o monopólio da verdade e da sinceridade. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de autorização do pagamento dos meses de Maio e Junho à Junta de Freguesia do Couço, conforme previsto no Protocolo. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- PONTO SETE - ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-

Foi presente o ofício de vinte e dois de Setembro de dois mil e três da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Relatório acerca da Actividade e Situação Financeira do Município, respeitante ao período de dezanove do Junho a dezoito de Setembro de dois mil e três, o qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara destacou as seguintes acções:-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE**ACTA Nº 8/2003
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE SETEMBRO DE 2003
EM 3 DE OUTUBRO DE 2003**

----- Recuperação do edifício sito na Vila do Couço onde está instalada a Delegação da Câmara, em fase de abertura de concurso; -----

----- Incêndios florestais; -----

----- Jardim de Infância de Vale Mansos, abertura de uma nova sala que já se encontra em funcionamento; Remodelação e Ampliação do Jardim de Infância de São José da Lamarosa; Jardim de Infância de Santo Antonino, abertura de concurso para a construção de novo edifício, com duas salas, cujo projecto foi aprovado pela DREL com a perspectiva de financiamento;-----

----- Escolas do 1º Ciclo da Fajarda (colocação de tecto falso, pintura e caixilharia), Azerveira (vedação e telheiro) e Branca (colocação de novo pavimento); -----

----- Projecto de Intervenção da Prevenção da Toxicodependência, cujo protocolo com IPDT será celebrado em Dezembro; -----

----- Habitação Social, o projecto está concluído, aguarda-se por parte do Governo financiamento nesta área; -----

----- Trânsito, intervenção em alguns locais conforme previsto no Plano do Trafego, nomeadamente, no Bairro Novo e Centro Histórico. -----

----- Rede de Esgotos, conclusão das obras na Rua da Erra, em Coruche e Rua da Música em Montinhos dos Pegos. -----

----- Estação Elevatória de Águas Residuais no Bairro da Areia, obras para substituição do equipamento devido às deficientes condições em que a mesma se encontra; -----

----- Construção dos Depósitos Elevados de Frazão, Santo Antonino, Fajarda e Biscaíño, já concluídos. -----

----- Depósitos Apoiados de Santo Antonino, abertura de concurso de concepção e construção; -----

----- Estação de Lavagem de Viaturas na Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos da Zona Industrial do Monte da Barca; -----

----- Aquisição de nova viatura para recolha de resíduos sólidos; -----

----- Projecto de Monitorização e Gestão da Herdade dos Concelhos, no que respeita a áreas florestais; -----

----- Cemitério de Coruche, construção de arrecadação e instalações sanitárias, em fase muito adiantada. -----

----- Concurso Fotográfico “Objectiva Coruche”; -----

----- Ciclo de Música “Sons do Pátio”, decorreu de Junho a Setembro no Museu Municipal, com a presença de diversos Grupos e de vários estilos musicais; -----

----- Semana da Juventude, decorreu entre 18 e 22 de Junho; -----

----- Festas em Honra de Nossa Senhora do Castelo, em nome da Câmara manifestou apreço à Comissão de Festas pelo esforço e trabalho desenvolvido. Lamentou que, enquanto umas pessoas

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE**ACTA Nº 8/2003
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE SETEMBRO DE 2003
EM 3 DE OUTUBRO DE 2003**

estão a construir outras estejam sistematicamente a destruir, não dando qualquer tipo de contributo, nem sequer uma palavra de ajuda, ou ideia nova. Recordou que sempre foi intenção da Câmara que as Festas fossem assumidas por uma Comissão, esperando que no futuro continuem a ser organizadas por populares e com o apoio da Câmara, o qual este ano foi nonetariamente mais escasso, mas, apesar de tudo realizaram-se. Apelou para que se consiga unir esforços, no sentido de se proporcionar umas boas Festas e momentos de satisfação aos coruchenses e a todas as pessoas que nos visitam durante o período de 14 a 18 de Agosto.-----

----- Programa Eco-Escolas e Programa Jovens Repórteres para o Ambiente;-----

----- Actividades do Museu Municipal, tais como a I Bienal de Artes de Coruche, cujos trabalhos irão estar em exposição a partir do próximo dia 11 de Outubro até 9 de Novembro, tendo sido apresentadas 373 obras ao nível de todo o país e do estrangeiro, das quais foram seleccionadas cerca de 80 obras;-----

----- Reedição do “Estudo Histórico de Coruche”, “Estudo Sistemático da Epigrafia Romana de Coruche” e “Inventário do Património Tauromáquico de Coruche”, a ser apoiados pela Rede Portuguesa de Museus.-----

----- Inauguração no início do ano do Centro de Documentação do Museu, cuja sugestão da Câmara é para se atribuir o nome da investigadora D. Margarida Ribeiro.-----

----- Passeios Pedestres;-----

----- Quanto à situação das Piscinas Municipais, a Comissão de Inquérito nomeada pela Câmara já tem em sua posse todos os relatórios técnicos solicitados às várias entidades, aguarda-se pela apresentação do seu relatório para que a Câmara tome uma deliberação. Quanto às obras de recuperação do piso das Piscinas Descobertas, tais incidentes impossibilitaram a sua abertura em Julho como se pensava previsto, sendo um imprevisto bastante desagradável.-----

----- Relativamente às Piscinas Cobertas, está previsto entrarem em funcionamento a partir do dia 13 de Outubro. A concessão da Escola de Natação foi entregue a Associação “Os Búzios”, cujo funcionamento será dividido em dois períodos, entre as 8.30 horas e 17.00 horas para as Escolas E.B.2.3, Secundária e EBI do Couço e para o público em geral das 17.30 horas às 22.00 horas. Há também o regime livre para as pessoas que queiram utilizá-las, todos os dias da semana, com excepção ao Domingo, durante o período de Inverno, a partir do Verão quando deixarem de funcionar as Piscinas Cobertas, o dia de encerramento será à Segunda-Feira.-----

----- Plano de Pormenor da Zona Industrial do Monte da Barca;-----

----- Rede Viária - Ligação E.N.114/E.N.251 - Troço Feixe/Escusa, colocação da primeira camada de asfalto; Estrada Frazão/Feixe, obras em curso; Circular dos Foros de Coruche, início na próxima semana do corte de árvores; E.M.581, na Fajarda, colocação de novo piso; Rua Nova na Fajarda, colocação da camada definitiva e enchimento das zonas de depressão.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE**ACTA Nº 8/2003
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE SETEMBRO DE 2003
EM 3 DE OUTUBRO DE 2003**

----- Projectos em curso e apresentação de trabalhos em fase de candidatura por parte do Gabinete de Planeamento e Desenvolvimento Económico.-----

----- Seguidamente alguns Vogais colocaram várias questões:-----

----- O Vogal Francisco Gaspar (Partido Social Democrata) questionou em relação à habitação social, se já está previsto o local e qual o número de fogos a construir.-----

----- Fez um reparo quanto às obras de ampliação e remodelação da Associação Fajardense, dado constar no Relatório que se encontram concluídas, o que não é verdade, faltam ainda alguns trabalhos ao nível da electrificação.-----

----- Em relação às Piscinas Municipais, perguntou se a Câmara já decidiu quem vai efectuar a segurança das mesmas, uma vez que é público que o protocolo anteriormente assinado entre a Câmara e os Búzios foi denunciado, face ao problema que ocorreu. Questionou ainda se existe uma previsão objectiva relativamente às obras de reparação das Piscinas Descobertas, ou seja, se no próximo Verão estão ou não a funcionar.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) referiu que era de todo o interesse, uma vez que no relatório consta que o Serviço de Protecção Civil efectuou a verificação do estado de conservação e segurança das pontes no Concelho de Coruche, alguma informação sobre esta matéria.-----

----- Relativamente ao Conselho Municipal de Segurança, chamou a atenção que o mesmo ainda não está devidamente formalizado. O Regulamento aprovado pela Assembleia em vinte e sete de Setembro de dois mil e dois, ainda não foi aprovado pelo Conselho Municipal de Segurança, para poder voltar novamente à Assembleia, o qual prevê a realização de reuniões por trimestre, no entanto, a última ocorreu no passado dia vinte e seis de Junho. Do seu ponto de vista, face aos últimos acontecimentos ao nível da segurança, era da máxima importância que reunisse, porque uma vez que foi criado, deve ser valorizado e funcionar, de outra forma é mais um órgão que foi constituído mas que fica apenas para a estatística.-----

----- Congratulou-se pela realização das obras de conservação na ponte da Escusa, numa primeira fase efectuadas pela Associação de Regantes e numa segunda fase pela Câmara, sendo encerrada ao tráfego rodoviário na próxima Segunda-Feira. Presume que a Coligação Democrática Unitária deu algum contributo para a realização destas obras, no entanto, subsiste ainda a situação da ponte de Santa Justa, que não é um problema menor.-----

----- Recordou que, em relação às Festas de Coruche, foi constituída uma Comissão, cujos elementos têm algumas afinidades, não havendo um esforço para envolver mais pessoas e já se fala que a Comissão se reduz a um número muito baixo de pessoas.-----

----- Em sua opinião, as Festas em vez de afirmarem e projectarem o Concelho, foram um momento negativo para a vida deste Concelho. Acentuou-se um estilo de organização das Festas

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE**ACTA Nº 8/2003
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE SETEMBRO DE 2003
EM 3 DE OUTUBRO DE 2003**

numa perspectiva comercial, o que não corresponde aos seus objectivos, isto é, às grandes tradições e ainda torná-las mais populares. Houve uma regressão quanto à participação das Juntas de Freguesia e das colectividades e também a exposição culminou como uma Feira de Artesanato, sendo necessário corrigir este tipo de situações.-----

----- Discordou que se diga que o apoio da Câmara tenha sido inferior, verificou-se ao nível da participação dos trabalhadores que foi superior ao ano passado. A Câmara tem de ter um papel importante a todo o nível, não se pode alhear de prestar apoio, no entanto, nesta Assembleia ainda não foi prestada informação, quer ao nível das responsabilidades da Comissão, quer da Câmara, caso contrário há sempre dúvidas. -----

----- Lamentou que o processo tenha sido desta forma, esperando que seja corrigido e se procure envolver mais pessoas e algumas entidades, sem à partida se ter ideias feitas para o ano de dois mil e três.-----

----- Referiu que é legítimo que se façam críticas, sendo um direito que assiste a qualquer cidadão e que não pode ser posto em causa. -----

----- O Vogal Nelson Galvão (Partido Socialista) em nome do seu Grupo Municipal, registou com certo orgulho, ao analisar o Relatório da Actividade, que se assiste neste trimestre a uma série de acções ao mais diverso nível, tais como, obras de reparação e conservação de Escolas, permitindo o arranque do ano lectivo em boas condições para toda uma comunidade escolar, programas eco-escolas e jovens repórteres para o ambiente, actividades culturais no Museu Municipal, as quais começam a satisfazer. -----

----- Relativamente às Festas de Coruche, lembrou que, a Comissão de Festas está aberta à participação de todas as pessoas, sendo positivo a adesão de novos elementos. Em sua opinião, não se deve deixar apenas preocupações, sendo também importante dar contributos para as próximas Festas que se avizinham.-----

----- O Vogal Fernando Serafim (Coligação Democrática Unitária) referiu que no passado dia quinze de Julho ocorreu um acidente nas Piscinas Descobertas, contudo, hoje, dia três de Outubro, ainda não se sabe o resultado dos respectivos relatórios. -----

----- Relativamente às Piscinas Cobertas, referiu que primeiro estava previsto a sua abertura em meados de Setembro, hoje, o Presidente da Câmara informou que em princípio entram em funcionamento a treze de Outubro, daí que considerou importante que fosse dado conhecimento do resultado dos relatórios, antes da sua abertura, por uma questão de tranquilizar grande parte dos munícipes que se interrogam se efectivamente nas Piscinas Cobertas não vai acontecer também nenhum percalço como ocorreu nas Piscinas Descobertas. -----

----- Questionou qual o ponto a situação, sobre a possibilidade da constituição da empresa municipal para gerir as Piscinas, que foi anunciada em Março.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE**ACTA Nº 8/2003
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE SETEMBRO DE 2003
EM 3 DE OUTUBRO DE 2003**

----- Quanto à zona envolvente às Piscinas, estranhou, decorridos cinco meses após a entrega da obra, que as zonas verdes ainda não estejam concluídas, tendo questionado quais as razões desse atraso. -----

----- O Vogal Manuel Coelho (Coligação Democrática Unitária) afirmou que, em relação à conservação e manutenção das Escolas do 1º Ciclo, cuja responsabilidade passou para as Juntas de Freguesia, foi notório este ano que algumas ficaram por pintar e não houve qualquer conservação ao nível dos espaços verdes, bem como não foram distribuídos os necessários produtos de higiene e limpeza em algumas Escolas da Freguesia de Coruche. Em sua opinião, há que elogiar as obras positivas mas também à que criticar o que está mal feito. -----

----- Questionou qual a razão dos alunos das Escolas Primárias não estarem contemplados no Protocolo referente à utilização das Piscinas. -----

----- Relativamente à construção do novo cemitério de Coruche, cujo processo foi iniciado em dois mil e um, uma vez que o actual se encontrava saturado, recordou que, o ano passado, o Presidente da Junta de Freguesia de Coruche expôs o problema à Câmara face às dificuldades em prosseguir com as obras, por não existir nenhum protocolo assinado entre a Câmara e a Junta de Freguesia, apenas havia um acordo verbal entre os anteriores executivos. Na altura foi feito disso um caso político, tendo o Presidente da Câmara afirmado à Comunicação Social que tudo já estava assegurado e que as obras iam avançar muito rapidamente. Todavia, é com alguma estupefacção, que se verifica que as obras ainda não estão concluídas, sendo um ano tempo mais que suficiente, no entanto, não se sabe quando terminam, não é visível qualquer placa com o prazo de execução, bem como sendo notório que houve alterações ao projecto inicial. -----

----- Salientou que, toda esta situação, não teria muito relevância se o actual cemitério não estivesse com ocupação na totalidade, nessa sequência foi utilizado um arruamento para fazer mais alguns covais. Para quem morre estar num local ou noutra é indiferente, mas os familiares são capazes de entender que há alguma diminuição, não é dada a dignidade com que se deve sepultar um corpo. -----

----- O Vogal Filipe Justino (Partido Socialista) relativamente às Festas, lamentou que, tenham sido proferidas afirmações a um Jornal, tais como: “iluminações de Natal”, “acabou-se com um espectáculo de Carnaval” e “espectáculos de fraca qualidade”, não havendo o mínimo de respeito pelo colega de bancada que participou num desses espectáculos. -----

----- Realçou que os espectáculos foram de qualidade e alguns deles mereciam ter acontecido no palco grande. -----

----- Solidarizou-se com a Comissão de Festas, pois fez aquilo que estava ao seu alcance, tendo em conta a redução do subsídio atribuído pela Câmara, passando de quarenta mil para vinte mil contos. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE**ACTA Nº 8/2003
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE SETEMBRO DE 2003
EM 3 DE OUTUBRO DE 2003**

----- Referiu que ouviu na Rádio Voz do Sorraia, o Presidente da Junta de Freguesia da Fajarda, dizer que o seu programa eleitoral estava praticamente concluído, faltando incentivar um grupo de pessoas a constituir uma Comissão para retomar as Festas de Santo Antonino, podendo-se concluir que uma Comissão é importante para a Fajarda, mas, por outro lado, diz-se tão mal da Comissão das Festas de Coruche, sendo uma coisa que está atravessada na garganta da Coligação Democrática Unitária. Lembrou que era uma promessa do Partido Socialista, antes de chegar à Câmara Municipal sempre disse que se ganhasse as eleições restituía as Festas a uma Comissão.-----

----- O Vogal Mário Boieiro (Partido Socialista) referiu que tem vindo a constatar da parte de particulares algum descuido na limpeza das suas propriedades, sitas dentro do perímetro da Freguesia de Coruche, sendo importante um incentivo quanto à sua limpeza.-----

----- Relativamente às obras do novo cemitério de Coruche, do seu ponto de vista, já deviam ter sido realizadas há vinte anos atrás. Acontece que houve a possibilidade do proprietário da Agolada ceder o terreno, não sendo fácil arranjar um local que se possa considerar mais ou menos próximo para satisfazer a população, o que foi possível ainda no anterior executivo.-----

----- Lembrou que os restantes elementos do executivo sabiam da intenção da referida obra, no entanto, desconhecia a inexistência de qualquer contrato que vinculasse a obrigação da Câmara referente à construção do cemitério. As obras estão a decorrer a bom ritmo e as alterações ao projecto, não são assim tão negativas.-----

----- Em relação ao actual cemitério, é publico que se encontra lotado. Fez notar que não foi apenas uma rua que foi ocupada, já no anterior executivo, uma outra rua tinha sido ocupada, sendo um local tão digno como qualquer outro, dentro do cemitério não há covais mais ou menos dignos. Este esforço que tem sido feito pela Junta de Freguesia é no sentido de evitar, em termos de competências, que um munícipe que venha a falecer na Vila ou nos Foros de Coruche, seja sepultado nos cemitérios da Azervadinha ou do Rebocho, o que é possível em termos legais.-----

----- O Vogal Romualdo Boiça (Coligação Democrática Unitária) questionou se está prevista, a curto prazo, alguma intervenção no loteamento municipal da Erra. Lembrou que em Abril foram abertas duas ruas e até agora não houve mais nenhum desenvolvimento no local, constando da Acta da Sessão de Junho, a informação que brevemente podiam ser colocados à venda os lotes para habitação devidamente infra-estruturados, havendo jovens interessados em saber qual o ponto da situação.-----

----- Solicitou a intervenção da Câmara junto da empresa Ribatejana, no âmbito do Serviço dos Transportes Escolares, quanto à regularização dos horários, dado que as aulas tiveram início a quinze de Setembro e durante este período tem sido praticamente diário o atraso dos autocarros, alguns alunos já têm faltas por chegarem atrasados cerca de quinze minutos.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE**ACTA Nº 8/2003
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE SETEMBRO DE 2003
EM 3 DE OUTUBRO DE 2003**

----- Deu conhecimento que alguns moradores do Feixe pretendem autorização para utilizarem o edifício da Escola Primária, para instalação de um Centro de Convívio, tendo sido transmitido que era preciso constituírem-se em Associação e depois formular o pedido de cedência junto da Câmara Municipal. -----

----- O Vogal Joaquim Nunes (Coligação Democrática Unitária) questionou se a ponte de madeira sobre o Rio Sorraia ficará por muito tempo, sendo uma preocupação de alguns munícipes uma vez que no Inverno poderá eventualmente aumentar a possibilidade de cheias na Vila, devido à diminuição do caudal do Rio. -----

----- Relativamente às Festas, deu conhecimento que já escreveu um artigo para o Jornal “O Sorraia” manifestando a sua opinião. -----

----- Salientou que na Europa, os Municípios são patrocinadores e não organizadores, tudo terá que passar por uma Comissão. Do seu ponto de vista, a Comissão de Festas em Coruche foi um pouco politizada, sendo importante uma maior participação dos coruchenses. -----

----- Referiu que ficou extremamente contente por o terem convidado durante o mês de Abril, para efectuar um espectáculo nas Festas, há oito anos que não era convidado. -----

----- Em sua opinião, os membros da sua bancada que criticaram as Festas e os espectáculos, não estiveram em Coruche, bem como alguns jornalistas, uma vez que falavam pela boca de outrém. -----

----- Salientou que a exclusividade de criticar as Festas não é apenas da bancada da Coligação Democrática Unitária, também o Vogal Joaquim Banha foi a pessoa que mais mal disse dos espectáculos no Jornal Vale do Tejo. -----

----- O Vogal Joaquim Banha (Partido Socialista) discordou que se afirme que não houve participação das colectividades, na Freguesia de Santana do Mato existem cinco colectividades e apenas uma é que não participou, pois sem as colectividades as Festas não teriam o seu brilhantismo. -----

----- Referiu que quem anda na política há muitos anos, sendo autarca desde mil novecentos e setenta e seis, apercebe-se que durante vinte anos, em relação às Festas não se ouviam críticas por parte da bancada da Coligação Democrática Unitária, estava sempre tudo bem. -----

----- Esclareceu que não está correcta a interpretação feita pelo respectivo Jornal, não foi nesse sentido as suas afirmações relativamente às Festas. -----

----- Referiu que um plano para um cemitério não se faz em dois anos, provavelmente o erro vem de anteriores mandatos. -----

----- Questionou sobre a perspectiva de entrar em funcionamento a Pré-Primária de Santana do Mato. -----

----- Solicitou que se insistisse junto da EDP, sobre o problema da electrificação pública em

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE**ACTA Nº 8/2003
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE SETEMBRO DE 2003
EM 3 DE OUTUBRO DE 2003**

Santana do Mato. -----

----- Alertou para a necessidade de uma intervenção na Estrada Santana do Mato/Carregais. ---

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) recordou que, o ano passado, o problema do cemitério de Coruche foi um facto de relevo num Jornal, sobretudo, procurou-se insinuar que teria havido por parte dos anteriores executivos da Câmara e da Junta de Freguesia, todo um processo mal conduzido, mas que já tinha sido celebrado um protocolo entre ambas as partes e que a obra iria ser concluída. Do seu ponto de vista, a notícia foi pouco séria, procurando explorar politicamente esta questão, pelo que, hoje, no local próprio, deve-se explicar se houve esse comportamento. -----

----- Referiu que ninguém doou o terreno para o cemitério, foi uma troca, cujo processo foi desenvolvido pelo anterior executivo da Junta de Freguesia.-----

----- O Vogal Mário Boieiro (Partido Socialista) afirmou que o protocolo se prendeu simplesmente com o pagamento respeitante às obras do muro. Na altura a dúvida levantou-se perante a apresentação de facturas à Junta de Freguesia, uma vez que não tinha conhecimento dessa obrigação, solicitou o dinheiro à Câmara, tendo havido deliberação no sentido de assumir o pagamento dos montantes resultantes da construção do muro, em relação às construções em execução está tudo devidamente esclarecido.-----

----- O Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos: -----

----- Relativamente ao cemitério de Coruche há uma tendência de exploração do assunto por parte de alguns Vogais da Coligação Democrática Unitária, uma vez que ficam um pouco incomodados quando se faz obra. Provavelmente, na próxima visita de trabalho às obras em execução no Concelho, os Vogais terão oportunidade de verificar o estado que as mesmas se encontram. -----

----- Considerou que os referidos covais têm tanta dignidade como quaisquer outros, sendo as afirmações proferidas, uma exploração abusiva em relação aos sentimentos das pessoas. -----

----- Quanto à conclusão dos trabalhos de electrificação na Associação Fajardense, lembrou que numa primeira fase era intenção apoiar determinadas obras, mas, face a dificuldades por parte da colectividade em assumir algumas obras, devido a ter sido assaltada, a Câmara tem vindo a executar mais alguns trabalhos.-----

----- Sobre a habitação social existe um projecto tipo, de um edifício de dois pisos, com quatro fogos, que se repete quantas vezes for necessário, sendo o local previsto o terreno do antigo matadouro de Coruche, cujo programa tem de ser negociado com o Governo, o qual subentende a erradicação de barracas ou de habitações degradadas. Ainda não se sabe o número de pessoas que poderão ser envolvidas neste programa, estando o processo a decorrer neste momento. -----

----- Em relação às Piscinas Municipais o protocolo celebrado com os Búzios foi suspenso, -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE**ACTA Nº 8/2003
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE SETEMBRO DE 2003
EM 3 DE OUTUBRO DE 2003**

uma vez que não entravam em funcionamento face aos incidentes que ocorreram, bem como com as empresas de limpeza e segurança, os quais foram anulados por mútuo acordo. -----

----- Sobre a vigilância das Piscinas Cobertas, a Câmara ainda não tomou uma deliberação. Quanto à sua reparação também se desconhece quanto tempo vai demorar, dado que a Comissão de Inquérito ainda está a analisar os relatórios elaborados pela Comissão Técnica, quando a Câmara tiver na posse dos respectivos resultados os anunciará.-----

----- No que diz respeito às obras na ponte da Escusa, existe já um plano de trabalho, no qual intervém a Câmara e também a Associação de Regantes e o trânsito será suspenso por um período de várias semanas. -----

----- Em relação às zonas verdes das Piscinas, dado ter havido temperaturas elevadíssimas, segundo os técnicos não seria muito adequado fazer sementeiras no período de Verão, aguardando-se pelo período de Outono. -----

----- Quanto ao Loteamento Municipal da Erra, provavelmente, até final do ano haverá condições para se colocar os lotes à venda, no entanto, ainda não se sabe datas exactas. -----

----- Sobre os atrasos nos horários dos transportes escolares, a Câmara não tem conhecimento dessa situação, contudo, irá procurar saber o que se passa. -----

----- Em relação à Escola Primária do Feixe, oficialmente não foi formulado qualquer pedido de cedência do edifício, no entanto, a informação prestada pela Junta de Freguesia foi a correcta. -----

----- A ponte de madeira sobre o Rio Sorraia será retirada, serviu apenas para a época de Verão, sendo uma forma de observar até que ponto esta hipótese agrada à população de Coruche. ---

----- Discordou da afirmação “a Comissão de Festas foi politizada” porque as pessoas participam só quando querem nestas acções. Recordou que houve um Presidente da Junta de Freguesia que quando foi contactado para envolver a respectiva Junta de Freguesia no Cortejo, disse que este ano não participava por uma questão de estratégia política, o que é sintomático. -----

----- Procedeu á abertura de concurso para uma pessoa com formação adequada ao ATL em Santana do Mato, cuja colocação está prevista ainda durante o mês de Outubro.-----

----- Quanto à situação da electrificação pública em Santana do Mato, verificou-se dificuldades principalmente na Rua Principal, tendo já sido contactada a EDP nesse sentido. -----

----- Está prevista uma visita oficial do Governador Civil ao Concelho de Coruche, no próximo dia vinte e três de Outubro, no âmbito de várias visitas que tem efectuado a outros Concelhos. -----

----- Durante o mês de Outubro será enviado um convite aos Vogais para esta visita de trabalho, primeiro um encontro no Museu Municipal e depois uma visita a algumas obras que a câmara está a levar a efeito. -----

----- Ontem, procedeu-se à demolição de três barracas no Couço, pois as pessoas que as habi-

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE**ACTA Nº 8/2003
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE SETEMBRO DE 2003
EM 3 DE OUTUBRO DE 2003**

tavam foram seleccionadas para usufruírem de fogos de habitação social. Hoje, durante a parte da tarde, também se demoliu um princípio de habitação em alvenaria que estava a ser construída na Rua da Quinta Nova, em Coruche.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu que se diz que algumas famílias que habitualmente residem no Concelho de Salvaterra de Magos estariam a preparar-se para virem viver para Coruche, tendo questionado o que se está a fazer em termos de prevenção para que esta situação não aconteça.-----

----- O Presidente da Câmara referiu que há indicações para o Serviço de Fiscalização passar diariamente no Bairro da Desgraça. Em termos de mais habitações apenas se detectou aquela que já foi demolida. Segundo informações, esta família terá vivido em Coruche, há cerca de três anos, e alega que na altura foram cedidos alguns materiais de construção e que pretendem regressar.-----

----- O Vogal Manuel Coelho (Coligação Democrática Unitária) referiu que em relação ao cemitério de Coruche não pretendeu usar os sentimentos das pessoas, apenas queria demonstrar que não há planeamento. Acontece, que todos os dias a bancada do Partido Socialista andam a dizer na Rádio e nos Jornais que há planeamento, se houvesse esta obra estava já concluída. Também não é correcto afirmar-se que se visitou as obras do cemitério, porque apenas se passou ao lado.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) referiu que não foi prestada qualquer informação sobre a constituição da empresa municipal e o Conselho Municipal de Segurança, sendo questões importantes.-----

----- O Vogal Carlos Basílio (Coligação Democrática Unitária) referiu que as indicações que tem não são coincidentes com a informação prestada pelo Presidente da Câmara relativamente às famílias de etnia cigana e tendeira que vão deixar de viver no Bairro da Espiga Vermelha e irão passar a viver nos Bairros da Liberdade e 23 de Junho, no Couço. Teve conhecimento que apenas se procedeu à demolição de uma barraca, porque entretanto, as famílias na posse de espingardas impediram que se continuassem os trabalhos, pelo que questionou se confirma a demolição das três barracas.-----

----- Congratulou-se pelo início das obras na ponte da Escusa.-----

----- Recordou, em relação à situação das pontes de Santa Justa e da Escusa, numa resposta à Junta de Freguesia do Couço, o Senhor Director de Estradas de Santarém, em trinta de Setembro de 2003, dizia: “Em resposta ao v/ofício informamos V.Exa., que a mesma preocupação deverá ser apresentada à Câmara Municipal de Coruche, dado que as pontes identificadas no referido ofício se situam em Estradas Municipais sobe a jurisdição dessa edilidade.”-----

----- O Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos:-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE**ACTA Nº 8/2003
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE SETEMBRO DE 2003
EM 3 DE OUTUBRO DE 2003**

----- Quanto à constituição da empresa municipal está previsto levar a próxima reunião da Câmara uma proposta dos estatutos. -----

----- Relativamente ao Conselho Municipal de Segurança, eventualmente, haverá uma convocatória para uma reunião no mês de Outubro. -----

----- Sobre a situação da demolição das barracas, é pena que o Vogal Carlos Basílio esteja tão mal informado, recordando-lhe as competências como elemento do júri para atribuição das habitações sociais, cuja lista de selecção teve a sua colaboração, pois ficava-lhe bem ter assistido a esta iniciativa. Reafirmou que foram demolidas as três habitações que estavam previstas, houve situações de alguma agressividade, no entanto, o trabalho foi realizado. -----

----- Quanto às pontes de Santa Justa e da Escusa, reafirmou que o Instituto de Hidráulica assume que estas são da sua responsabilidade, estando as mesmas sob a jurisdição da Associação de Regantes. -----

----- As obras a decorrer no cemitério de Coruche estão devidamente planeadas. Recordou que, aquando da visita às obras, estava a chover e na altura que se passou junto ao cemitério disse que não se parava e continuaram em direcção às Piscinas Municipais. -----

----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- O munícipe António Pinheiro da Costa, residente em Coruche, referiu que há cerca de um ano iniciou-se na Escola Profissional de Coruche um Curso Técnico de Informática, cuja responsabilidade é do Centro de Emprego de Salvaterra de Magos. Face a alguns problemas os alunos têm exigido melhor acompanhamento e perante essa exigência o Centro de Emprego prepara-se para transferir os alunos para outros Concelhos. Sendo uma área que o Concelho de Coruche é bastante carente, pensa que se devia fazer algum esforço para que tal não aconteça, tem que se apostar que Coruche se desenvolva. -----

----- A Presidente da Assembleia afirmou que não tem informação sobre o que se passa, no entanto, irá procurar saber junto do Centro de Emprego o ponto da situação sobre o referido curso, nomeadamente, a possível transferência dos alunos que certamente não será própria. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão, às vinte e três horas e cinquenta minutos, da qual para constar, se lavrou a presente Acta, que eu, Isabel Maria Bernardina Ferreira, Segundo Secretário, desempenhando funções de Primeiro Secretário, subscrevo: -----

A Primeiro Secretário

A Presidente da Assembleia Municipal